



FIAT DO BRASIL S/A

CNPJ 33.171.026/0001-51

Relatório da Administração - Balanço 2013

Panorama Econômico

O ano de 2013 foi marcado por uma taxa de crescimento da economia brasileira maior do que no ano anterior. O Produto Interno Bruto (PIB) avançou 2,3%, ante uma expansão de 1% em 2012. Tal desempenho, contudo, veio acompanhado de um quadro de pressões inflacionárias e de turbulências na taxa de câmbio. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2013 variou 5,91%, marcando o quarto ano seguido em que a inflação brasileira fica acima do centro da meta, de 4,5%. Ao mesmo tempo, a flutuação da taxa de câmbio em 2013 registrou alta de 15,11% da moeda norte-americana frente ao real, a maior variação anual desde 2008. O bom nível das reservas cambiais e leilões de venda de dólares pelo Banco Central (BC) foram fundamentais para evitar uma desvalorização do real ainda maior frente ao dólar norte-americano. Para conter as pressões inflacionárias, o Banco Central utilizou como instrumento a elevação da taxa básica de juros (Selic) para conter a inflação, avançando de 7,25% ao ano no início de 2013 para 10% no fim do exercício. O setor automotivo, no qual se concentram as atividades do grupo, registrou em 2013 o licenciamento de 3.767.360 veículos no mercado interno, uma ligeira queda de 0,9% sobre o ano precedente. Especificamente no segmento de autos e comerciais leves, houve uma retração de 1,5% no número de licenciamentos em relação ao ano anterior. Foram comercializadas 83.078 máquinas agrícolas comercializadas no mercado doméstico, com expansão de 18,4% em relação ao ano anterior.

Em termos de produção, o setor alcançou a marca de 3.740.418 automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus, uma alta de 9,9% em relação a 2012.

Organização do Grupo

A Fiat do Brasil é a empresa mais antiga do Grupo no Brasil. É a representante no País da *holding* Fiat S.p.A. e presta serviços em suas diversas áreas de atuação às empresas vinculadas à CNH Industrial, *holding* que foi constituída em setembro de 2013 como sucessora mundial da Fiat Industrial S.p.A. A Fiat do Brasil tem a função de representação institucional perante as autoridades governamentais, comunicação corporativa, auditoria interna, compliance, treinamento, contabilidade, normatização e gestão das áreas fiscal e tributária, metodologia, folha de pagamento e outras atividades de suporte às operações do grupo, prestando serviços às 19 empresas, divisões, associações e fundações que integram as atividades do grupo no Brasil. De acordo com as políticas e normas emanadas da Fiat S.p.A., a Fiat do Brasil zela pela racionalização organizativa em termos societários e é focada na governança corporativa e na eficácia administrativa.

Controle Interno e Governança Corporativa

A Fiat do Brasil, por meio da divisão Fiat Services, continua a adequação de todas as empresas do Grupo Fiat às exigências do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) fiscal e contábil, enquanto as áreas de Metodologia de Processos, Informática, Auditoria, Legal e *Security Management* deram continuidade ao trabalho de aprimoramento dos controles internos, para assegurar harmonização de procedimentos e consolidar os fundamentos de governança corporativa.

Investimentos

Em 2013, o Grupo Fiat prosseguiu em sua política de investir permanentemente em novos produtos, desenvolvimento, inovação, capacitação, instalações, equipamentos e processos, de modo a manter-se competitivo em seus setores de atuação. Entre os principais eventos, destacam-se: - A Fiat lançou a picape Strada cabine dupla com terceira porta, inovando no segmento de comerciais leves, e também apresentou ao mercado o Novo Fiorino, veículo de carga derivado do Novo Uno. Além disto, a empresa lançou atualizações e novas versões de seus modelos e avançou nas obras de sua segunda fábrica de automóveis no Brasil, situada em Goiânia, Pernambuco. A Fiat também registrou em 2013 a liderança do mercado brasileiro de automóveis e comerciais leves pela décima segunda vez. - Criada em 30 de setembro de 2013 a partir da fusão da Fiat Industrial e CNH Global, a CNH Industrial abrange as operações de bens de capital com equipamentos agrícolas e de construção da CNH, a área de caminhões, ônibus, veículos comerciais e para segmentos especializados da Iveco, além da ampla carteira industrial da FPT para aplicações de motores diesel e transmissões. - A Case New Holland é líder no Brasil, respondendo por uma em cada duas colheitadeiras, um em cada quatro tratores vendidos, uma em cada três máquinas de construção leves e uma em cada quatro máquinas de

construção pesada vendidas no País. - A Iveco é a montadora de caminhões que mais cresceu nos últimos seis anos. Neste período, o número de concessionárias dobrou para 109 em todo o país, a produção cresceu cinco vezes nos últimos seis anos, saltando de 3,5 mil para 16 mil unidades por ano e a marca consolidou presença no segmento de veículos especiais: veículos de defesa, ambulância, escolar, combate a incêndios. - A Magneti Marelli, uma das principais fabricantes de sistemas e componentes automotivos do mundo, comemorou, em 2013, dez anos de pioneirismo da tecnologia flexfuel no mercado brasileiro. Lançado em 2003 pela Divisão Powertrain, o SFS® (*Software Flexfuel* Sensor) revolucionou a indústria automobilística, equipando o primeiro carro nacional a contar com o sistema. Este *software* gerencia a queima do álcool, da gasolina ou de qualquer proporção de mistura entre os dois combustíveis no motor. Vale destacar também o desenvolvimento, pela Divisão Exaustão, do Coletor Estampado para os motores Fiat Fire 1.0 e 1.4, em atendimento à lei de emissões (PL6) e diversos produtos da Divisão Eletrônica para o Fiat Doblo, Idea, Punto e Strada. A Divisão Amortecedores, por sua vez, apresentou as tecnologias F-Respond e Full Displacement. A primeira é um sistema de amortecimento mecânico, ativado pela frequência de oscilação da carroceria do veículo. A segunda é um amortecedor tubular desenvolvido para veículos comerciais leves com maior controle das forças de amortecimento tanto na tração quanto na compressão. - Também em 2013, a Magneti Marelli obteve importantes conquistas na área de sustentabilidade. A certificação ISO 14001 foi alcançada em 100% de suas fábricas no Mercosul. No mesmo ano, os resultados de sustentabilidade da empresa foram divulgados globalmente com a produção do anuário "Start" em quatro idiomas (italiano, inglês, português e chinês). No Brasil, a divulgação da publicação marcou o nascimento do Comitê de Sustentabilidade do Mercosul, o primeiro regional da empresa, que chegou com a missão de reunir, revisar, organizar e fortalecer as diversas iniciativas que já existem na região e buscar outras ações que envolvam sustentabilidade. - Em 2013 a Teksid iniciou investimentos voltados à expansão da Fundação de Alumínio, localizada em Betim - Minas Gerais. Os recursos serão destinados à fabricação de blocos automotivos e à ampliação da fabricação de cabeçotes. Com isso, a empresa estará pronta para produzir 1,4 milhão de cabeçotes ao ano já em 2014, o que representa o dobro da capacidade atual, e 1,1 milhão de blocos ao ano em 2015. Apesar da fabricação de peças em ferro fundido continuar sendo um importante negócio para a Teksid, a empresa planeja a diversificação de seu portfólio, acompanhado das mudanças do mercado e suas exigências por veículos cada vez mais modernos e leves. - A Comau, empresa de automação e manutenção industrial do grupo, continua ampliando sua atuação em diversos segmentos. Além de sua presença consolidada na indústria automotiva, siderúrgica, petroquímica, alimentícia, de mineração e papel e celulose. Fazem parte da carteira de clientes da Comau empresas como Braskem, Anglo American, Petrobras, Basf, Suzano, Usiminas, Botucário, Fiat, Iveco, CNH, entre outras corporações de destaque nacional. - Já na esfera educacional, o Grupo Fiat-Chrysler incorpora a Fundação Torino, que se desdobra em dois segmentos: Escola Internacional da educação infantil ao ensino médio/técnico, regulamentada pelos governos brasileiro e italiano, com alfabetização bilíngue e ensino de outros 3 idiomas ao longo do percurso escolar, que recebeu 100 novos alunos no ano letivo 2013/2014 (ano escolar boreal), totalizando 1179 alunos. E o Centro de Língua e Cultura Italiana, que, além de se ocupar do ensino do idioma italiano e do português para estrangeiros, promove diversas atividades culturais (projeções cinematográficas, cursos de gastronomia, etc) referentes à Itália. Hoje presente em 3 pontos da cidade: Belvedere, Prado e Savassi, com 321 alunos distribuídos entre os cursos regulares, de férias e *in company*. A Fundação Torino recebeu, em 2013, o prêmio Prêmio Cidadãos do Mundo, na categoria Iniciativa Cidadã pelo projeto pedagógico *Generocídio - um mapa virtual da violência contra a mulher*.

Desempenho Econômico

O resultado das empresas é consolidado em nível mundial na Itália, por setores de negócios, não havendo, por esta razão, consolidação de resultados econômicos no Brasil. A Fiat do Brasil S.A. encerrou o ano de 2013 com um faturamento líquido de R\$203.724 mil e um resultado líquido de R\$58.548 mil.

Recursos Humanos - Em 31 de dezembro de 2013, a sociedade empregava 1.485 colaboradores em suas diversas divisões, em comparação com 1.445 empregados em 31 de dezembro de 2012. Através de sua divisão ISVOR, a universidade corporativa do Grupo Fiat, foram realizadas

301.209 horas de treinamento, capacitação profissional e consultoria para todas as empresas do Grupo Fiat em 2013, em comparação com 281 mil horas em 2012.

Responsabilidade Econômica, Social e Ambiental

A Fiat do Brasil deu continuidade às atividades de seu Comitê de Sustentabilidade, que, entre outras atividades, organizou ações de educação e mobilização para o consumo consciente de água, energia e outros recursos, difundindo princípios de comportamento sustentável. Da mesma forma, manteve ativa a política de comunicação com todos os *stakeholders* do Grupo através da publicação regular da revista Mundo Fiat, com uma tiragem média de 20 mil exemplares por edição. Foram publicadas cinco edições regulares e uma edição especial, inteiramente dedicada ao tema sustentabilidade, apresentando amplo e detalhado relato das práticas sustentáveis das diversas empresas do Grupo nas vertentes econômica, social e ambiental. Os números relativos às atividades do Grupo no Brasil estão considerados no Relatório de Sustentabilidade publicado globalmente pela Fiat S.p.A., disponível através do link <http://fiatsostenibilita2012.message-asp.com/it>

Ações na Área da Educação e Cultura

Na vertente cultural, o Grupo mantém a Casa Fiat de Cultura, visitada por mais de 600 mil pessoas desde 2006, quando foi inaugurada. Em 2013, a instituição concentrou esforços em dois grandes projetos: as obras de revitalização e adaptação das instalações do antigo Palácio dos Despachos - que, a partir de junho de 2014, passará a abrigar sua nova sede, junto ao Circuito Cultural Praça da Liberdade -, e a restauração do painel "Civilização Mineira" (1959), de autoria do pintor Cândido Portinari. Maior quadro do artista em Minas Gerais, com a medida de 234 x 814 cm, a obra foi submetida a minucioso trabalho de restauração, utilizando as mais modernas técnicas de conservação. Foram quatro meses de trabalho, 16 etapas e mais de 500 horas de pesquisa e intervenção, numa realização da Casa Fiat de Cultura em parceria com a Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes (APPA), o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG) e o Ministério da Cultura, com patrocínio da Fiat Automóveis. A pintura restaurada, que integra o patrimônio arquitetônico do Palácio dos Despachos, será apresentada ao público em 2014, após a conclusão das obras de revitalização do prédio, onde será inaugurada a futura sede da Casa Fiat de Cultura. O projeto da nova sede é uma parceria com o Ministério da Cultura e o Governo do Estado de Minas Gerais, com o patrocínio da Fiat, Banco Itaú e empresas do Grupo Fiat. Paralelamente, após três anos de apresentações, a Casa Fiat de Cultura realizou, em 2013, o encerramento da programação do Festival de Cultura e Arte Brasileira na Itália, que levou à capital italiana o melhor da arte brasileira, promovendo, assim, o intercâmbio cultural entre os dois países. Desde seu lançamento, em 2011, 16 atrações passaram pelo Palácio Pamphili, sede da Embaixada do Brasil em Roma, e deram um panorama da cultura brasileira - da música instrumental erudita ao design, das artes plásticas às artes cênicas - a milhares de pessoas. Dentre as atrações de 2013, estão o concerto da organista e musicista Elisa Freixo, e as exposições de Ernesto Neto e do fotógrafo italiano Massimo Listri, que juntas registraram um público de 15 mil pessoas. O Festival é uma realização da Casa Fiat de Cultura, em parceria com o Ministério da Cultura e a Embaixada do Brasil em Roma e conta com patrocínio Fiat.

Perspectivas Econômicas

A administração da Fiat do Brasil permanece atenta à conjuntura econômica internacional, determinada pela lenta recuperação dos efeitos da crise econômica e financeira de 2008. O Grupo Fiat reitera sua confiança no potencial de crescimento do Brasil, estimulado principalmente pelo vigor do mercado interno e pela reiterada prioridade de política econômica de sustentar o crescimento da economia, com controle da inflação. Por esta razão, as empresas do Grupo darão sequência ao ciclo de investimento programado para o período 2013-2016, concentrados na ampliação da capacidade de produção, desenvolvimento de produtos, processos, sistemas e recursos humanos.

Agradecimentos

A Fiat do Brasil agradece a todos os empregados, clientes, fornecedores, parceiros e demais *stakeholders* pelo empenho e confiança demonstrados no transcorrer do exercício.

A Diretoria

Balanço patrimonial - Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	2013	2012
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	59.392	47.729
Contas a receber de clientes	5	20.961	22.585
Impostos a recuperar	6	4.278	9.830
Outros ativos circulantes		3.316	3.393
		87.947	83.537
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	7	2.895	2.942
Impostos diferidos	17	19.942	17.765
Outros ativos não circulantes		2.561	2.487
Imobilizado	8	13.467	10.371
Intangível	9	12.319	8.215
		51.184	41.780
Total do ativo		139.131	125.317

	Nota	2013	2012
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores	10	22.833	16.320
Obrigações sociais e salários	11	26.368	23.315
Obrigações tributárias	12	3.090	3.439
Dividendos a pagar	15	4.107	1.886
Outros passivos circulantes	13	3.800	7.023
		60.198	51.983
Não circulante			
Provisões para riscos	14	19.379	17.981
Obrigações tributárias	12	4.220	4.204
Outros passivos não circulantes		4.615	3.857
		28.214	26.042
Total do passivo		88.412	78.025
Patrimônio líquido			
Capital social	15	42.985	42.212
Reserva de lucros		7.734	5.080
		50.719	47.292
Total do passivo e patrimônio líquido		139.131	125.317

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos Fluxos de Caixa Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.779	7.696
Ajustes para o lucro antes do imposto de renda e contribuição social com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação	2.952	2.710
Amortização Intangível	2.129	1.867
Outras amortizações	35	428
Perda na alienação de imobilizado	(353)	-
Reversão provisão baixa imobilizado	(340)	-
Atualização monetária de provisões para riscos	939	1.088
Constituição (reversão) de provisões para riscos	776	729
Constituição (reversão) de outras provisões	1.224	4.975
Atualização de outros valores a receber	(109)	(120)
Prescrição de créditos com acionistas	99	-
	18.131	19.373
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	1.624	(766)
Impostos a recuperar	5.552	(1.108)
Depósitos judiciais	47	2.456
Outros ativos circulantes	77	(1.271)
	7.300	(689)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	6.513	135
Obrigações sociais e salários	3.053	71
Obrigações tributárias	(333)	(1.736)
Provisões para riscos	(317)	(766)
Outras provisões	(3.223)	(2.099)
Outros passivos circulantes e não circulantes	(466)	(3.251)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(4.408)	(2.346)
	819	(9.992)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	26.250	8.692
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Alienação de imobilizado	1.454	497
Alienação de intangível	-	390
Adições ao imobilizado	(6.809)	(4.546)
Adições ao intangível	(6.233)	(3.579)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(11.588)	(7.238)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	(2.999)	(20.098)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(2.999)	(20.098)
Aumento (Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	11.663	(18.644)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	47.729	66.373
No fim do exercício	59.392	47.729
Aumento (Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	11.663	(18.644)

Aumento (redução) nos passivos operacionais:

Fornecedores	6.513	135
Obrigações sociais e salários	3.053	71
Obrigações tributárias	(333)	(1.736)
Provisões para riscos	(317)	(766)
Outras provisões	(3.223)	(2.099)
Outros passivos circulantes e não circulantes	(466)	(3.251)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(4.408)	(2.346)
	819	(9.992)

Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	26.250	8.692
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Alienação de imobilizado	1.454	497
Alienação de intangível	-	390
Adições ao imobilizado	(6.809)	(4.546)
Adições ao intangível	(6.233)	(3.579)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(11.588)	(7.238)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	(2.999)	(20.098)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(2.999)	(20.098)
Aumento (Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	11.663	(18.644)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	47.729	66.373
No fim do exercício	59.392	47.729
Aumento (Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	11.663	(18.644)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de lucros			Patrimônio Líquido Total
		Retenção de lucros	Legal	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	37.158	12.757	2.995	-	52.910
Distribuição dos dividendos ano base 2011	-	(7.703)	-	-	(7.703)
Aumento de capital social	5.054	(5.054)	-	-	-
Lucro do exercício	-	-	-	3.971	3.971
Destinações do lucro:					
Constituição de reserva legal	-	-	199	(199)	-
Distribuição dos dividendos ano base 2012	-	-	-	(1.886)	(1.886)
Transferência para reserva de retenção de lucros	-	1.886	-	(1.886)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	42.212	1.886	3.194	-	47.292
Distribuição dos dividendos ano base 2012	-	(1.113)	-	-	(1.113)
Aumento de capital social	773	(773)	-	-	-
Lucro do exercício	-	-	-	8.548	8.548
Prescrição de crédito aos acionistas	-	-	-	99	99
Destinações do lucro:					
Constituição de reserva legal	-	-	432	(432)	-
Distribuição dos dividendos ano base 2013	-	-	-	(4.107)	(4.107)
Transferência para reserva de retenção de lucros	-	4.108	-	(4.108)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	42.985	4.108	3.626	-	50.719

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas das demonstrações financeiras - Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 - (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Fiat do Brasil S.A. (denominada "Sociedade" ou "Fiat do Brasil"), fundada em 1947 e sediada em Nova Lima, Minas Gerais, é uma Sociedade controlada pela Fiat Participazioni S.p.A., com sede em Torino - Itália, sendo que suas operações e investimentos são conduzidos no contexto das estratégias globais do Grupo Fiat. A Sociedade tem como principal objeto social a gestão administrativa, incluindo serviços de gestão fiscal, contábil, comércio exterior e administração de recursos humanos, auditoria interna com enfoque na governança corporativa, comunicação corporativa, e treinamento de pessoal para as empresas do Grupo Fiat no Brasil.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

Bases de apresentação - As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em